

Análise do Índice de Confiança do Empresário do Comércio (ICEC) - Março/2018

A pesquisa do Índice de Confiança do Empresário do Comércio (ICEC) tem como objetivo produzir um indicador com capacidade de medir a percepção que os empresários do comércio têm sobre o nível atual e futuro de propensão a investir em curto e médio prazo. Em outras palavras, um indicador antecedente de vendas do comércio, a partir do ponto de vista dos empresários comerciais

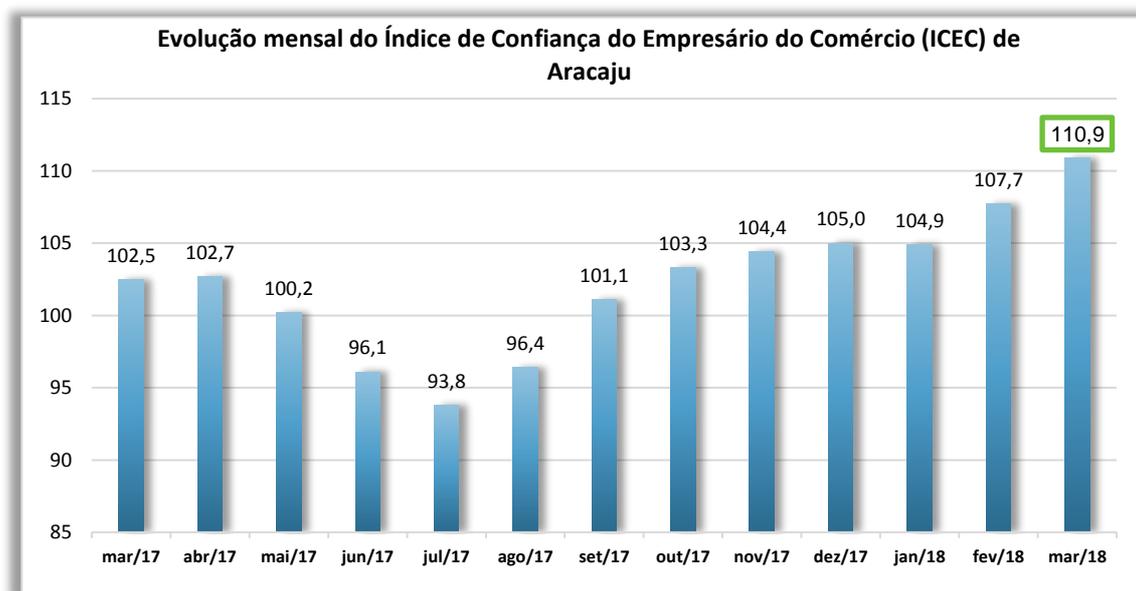
A escala do índice varia entre 0 e 200 pontos. O índice 100 demarca a fronteira entre a avaliação de insatisfação e de satisfação dos empresários do comércio: abaixo de 100 pontos diz respeito à situação de pessimismo enquanto acima de 100 encontra-se a situação de otimismo.

A pesquisa é realizada em Aracaju, e o número mínimo de empresas a serem entrevistadas é de 216. A coleta dos dados é realizada sempre nos últimos dez dias do mês imediatamente anterior ao da divulgação da pesquisa. Assim, os dados do ICEC de março/2018 foram coletados nos últimos dez dias do mês de fevereiro/2018.

Índice de Intenção de Confiança do Empresário do Comércio de Aracaju (ICEC-Aracaju) - março/2018

O ICEC revelou uma situação de otimismo moderado já verificado no último trimestre de 2017, e início de 2018. O ICEC de março alcançou **110,9 pontos**, continuando na zona de otimismo, apesar das condições adversas da economia local. O ICEC de março de 2018 apresentou a melhor variação em 12 meses. Ver o gráfico 1 logo abaixo, com a evolução mensal do ICEC de Aracaju.

Gráfico 1. ICEC Aracaju: Evolução Mensal do Índice de Confiança do Empresário do Comércio (ICEC) de Aracaju



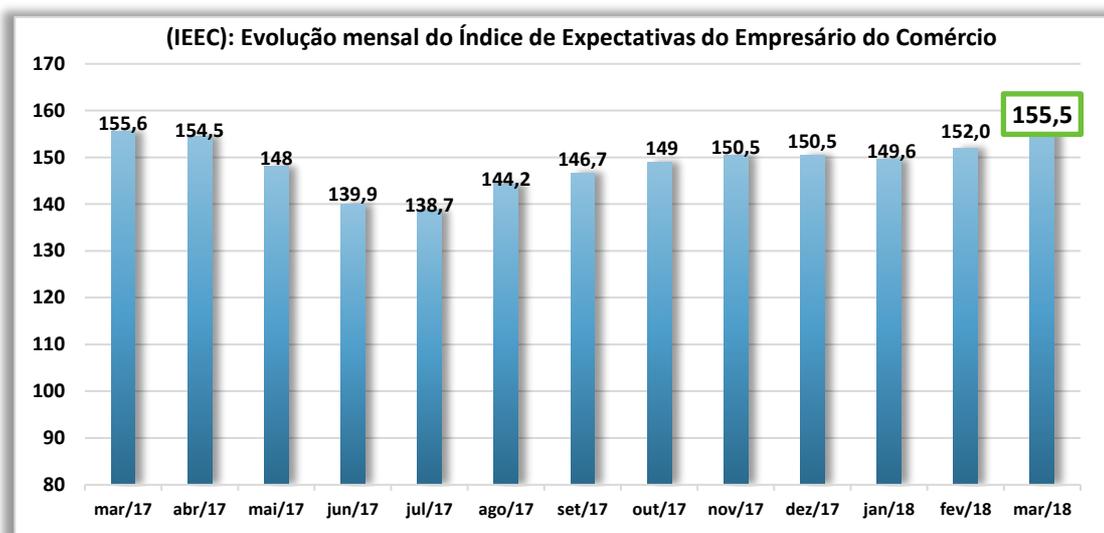
Fonte: CNC/ICEC, Aracaju, março/2018.

O Índice de Expectativas do Empresário do Comércio (IEEC): empresários mantêm boas expectativas em relação ao setor, no mês de março

O índice de Expectativas do Empresário do Comércio (IEEC) elevou em 3,5% na passagem de fevereiro/2018 para março/2018, alcançando o patamar de 155,5 pontos em março, ou seja, acima de 100 pontos e na zona de avaliação positiva. Essa foi a melhor pontuação este ano. Ou seja, a expectativa do empresário do comércio local é de otimismo.

Para os seus subíndices, *expectativa do comércio* (155,6 pontos) e *expectativa das empresas comerciais* (163,9 pontos), os empresários mantêm relativo otimismo ao desempenho do comércio e da própria empresa, apesar das condições da economia local. Para 38,1% do total dos empresários pesquisados, as expectativas em relação ao comércio melhoraram muito, em especial para os empresários vinculados ao segmento de não-duráveis (alimentos, produtos de limpeza, etc), para cerca de 50,8% as expectativas melhoraram pouco, em especial para os empresários do segmento de duráveis (carros, eletrodomésticos, etc). Em relação à expectativa da empresa, cerca de 44,0% dos empresários, em especial àqueles do grupo de atividade de semi-duráveis (vestuário, calçados etc), avaliam que as expectativas melhoraram muito, e cerca de 49,6% avaliam que as expectativas em fevereiro melhoraram pouco, em especial para os empresário do segmento de bens duráveis. De forma geral, no curto prazo, as expectativas são positivas. Ver o gráfico 2 com a evolução mensal do IEEC.

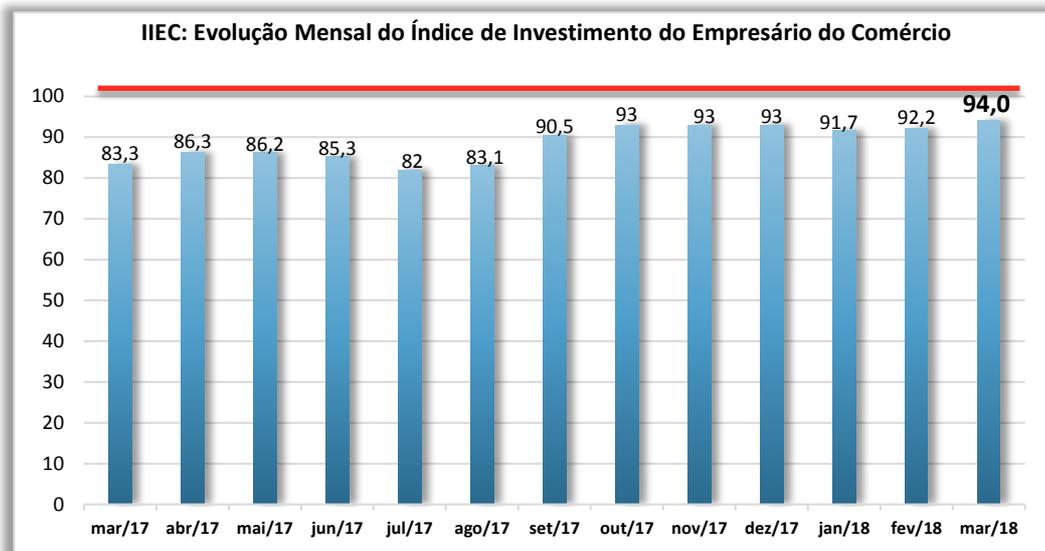
Gráfico 2. IEEC: Índice de Expectativas do Empresário do Comércio (mar/2017-mar/2018)



Fonte: CNC/ICEC, Aracaju, março/2018.

O Índice de Investimento do Empresário do Comércio (IIEC): empresários reticentes quanto a fazer investimentos.

O índice que mede as intenções de investimento do comércio (IIEC) teve uma pequena elevação na passagem de fevereiro/2018 para março/2018, quando atingiu 94,0 pontos, mesmo assim, abaixo de 100 pontos, ou seja, ainda na zona de pessimismo, apesar de ser o melhor valor neste ano. Ver o gráfico 3 logo abaixo com a evolução mensal do IIEC.

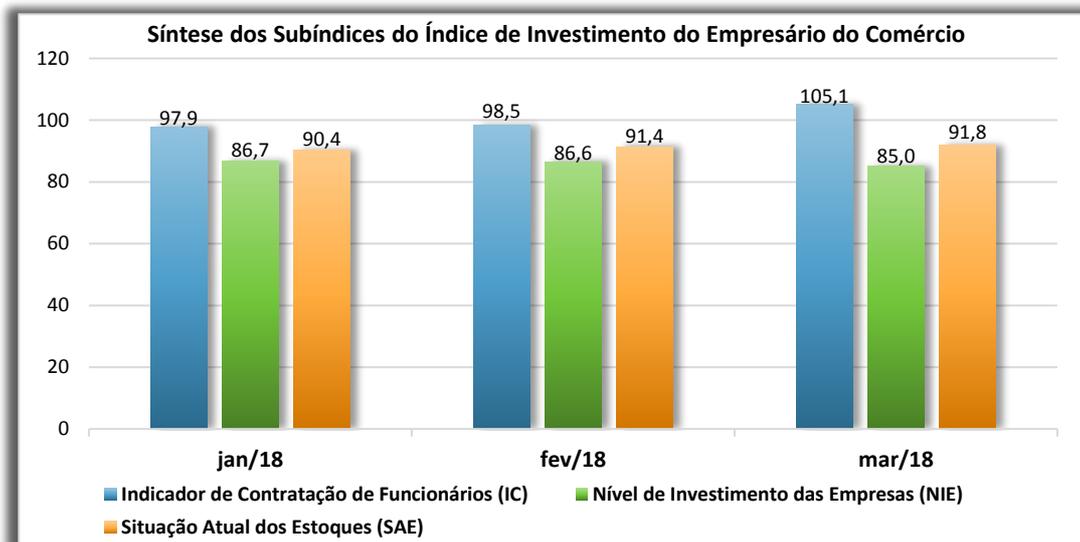
Gráfico 3. IIEC: Índice de Investimento do Empresário do Comércio (mar-2017 a mar-2018)

Fonte: CNC/ICEC, Aracaju, março/2018.

O subíndice *contratação de funcionários* apresentou elevação em março (105,1 pontos), um crescimento de 6,6% em relação ao mês de fevereiro. Em março, os empresários do comércio tinham expectativa de que aumentaria pouco o número de empregados na empresa (46,0% dos entrevistados), cerca de 34,7% dos varejistas informaram que iriam reduzir pouco o número de empregados na empresa, e cerca de 9,9% mencionaram que iriam reduzir muito o número de funcionários. Esse subíndice vem aumentando desde janeiro/2018, podendo sinalizar que as contratações para o Comércio podem acontecer nos próximos meses, se essa tendência se confirmar.

Houve redução do nível para o indicador de *nível de investimento das empresas* (85,0 pontos) na passagem do mês de fevereiro/2018 para março/2018. A pesquisa mostrou que os varejistas ainda estão pessimistas e inseguros para realizar investimentos.

Não houve elevação do indicador *situação atual dos estoques* (91,8 pontos) na passagem de fevereiro/2018 para março/2018, e o indicador permanece abaixo dos 100 pontos, na zona de pessimismo. A pesquisa mostrou que para 60,6% do total dos entrevistados, o nível de estoque estava adequado em março, para cerca de 23,8% dos entrevistados o estoque estava acima do adequado, e cerca de 15,6% mencionaram estar com o estoque abaixo do adequado. Ver o gráfico 4 com a evolução dos últimos três meses dos subíndices do Índice de Investimento do Empresário do Comércio.

Gráfico 4. Subíndices do Índice de Investimento do Empresário do Comércio


Fonte: CNC/ICEC, Aracaju, março/2018.

Quadro Síntese dos Resultados

	Jan/2018	Fev/2018	Mar/2018
Índice de Confiança do Empresário do Comércio - ICEC	104,9	107,7	110,9
Subíndices			
Índice de Condições Atuais do Empresário do Comércio (ICAEC)	73,4	78,8	83,2
Índice de Expectativa do Empresário do Comércio (IEEC)	149,6	152,0	155,5
Índice de Investimento do Empresário do Comércio (IIEC)	91,7	92,2	94,0

Fonte: CNC/ICEC, Aracaju, março/2018.